



**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

Fotos Divulgação

# Monte Carlo 76

Uma grande novidade

*Italiana com alma francesa, a nova marca Monte Carlo Yachts traz para o Brasil o seu primeiro modelo, que já nasceu colecionando prêmios*





**BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**

## **FINA EM TUDO**

A elegante MC 76 é feita por um novo estaleiro de luxo, pertencente ao grupo Beneteau, mas com um processo construtivo inédito: o barco inteiro é montado fora do casco e só depois as duas partes são unidas. A precisão é milimétrica. Por isso mesmo, nada range na cabine. E o nível de ruído interno é baixíssimo

**A** nova e premiada Monte Carlo 76, que está chegando agora ao Brasil, é um bom exemplo do salto de qualidade que está sendo trazido para o nosso mercado com a recente onda de bons barcos importados. Fabricada na Itália, pelo recém-criado estaleiro Monte Carlo, do grupo francês Beneteau, mas dedicado a barcos mais sofisticados, é fruto, também, de um método construtivo inédito: todo o interior do barco (cabine, motores, tubulações etc.) é montado externamente num só grande módulo, que, depois, é encaixado, milimetricamente, no interior do casco. A consequência é um nível de ruído baixíssimo, aproveitamento mais eficiente de todos os vãos e espaços e construção mais simples e rápida, o que resulta num barco de 15% a 20% mais barato que seus concorrentes. Se bem que, “barato”, nesse caso, significa algo como R\$ 13 000 000, preço pelo qual este barco chega ao mercado brasileiro. Sim, não é pouco. Mas a lista de prêmios que a Monte Carlo 76 já recebeu na Europa (incluindo “Barco do Ano”, nos salões de Gênova, Londres e Dusseldorf) deixa claro que ela vale quanto custa. Até porque é menos do que as outras do mesmo nível.





### FLYBRIDGE

O fly é um verdadeiro terraço, dividido e decorado feito um lounge, com espaços livres generosos e um solário que quase se une ao posto de pilotagem, que, por sua vez, é praticamente um sofá. Nele, o painel é de embutir, para não comprometer a estética deste cômodo aberto quando não estiver em uso. Pela mesma razão, frigobar, ice maker e uma grelha elétrica ficam ocultos dentro de um móvel com tampa (*à direita*). E, no teto, uma capota de fibra de carbono, mas que pode ser aberta, para quando der vontade de deixar o sol entrar

### SALÃO

A porta de vidro que dá para a popa abre totalmente — e não apenas em algumas partes — e dá de frente para um “corredor” livre de curvas, até o outro extremo da sala, o que não é comum, mesmo em barcos desse porte. A altura dos cômodos é surpreendente, fruto de um truque no projeto. Como não tem longarinas longitudinais (os reforços na estrutura do casco são feitos com kevlar e outros materiais nobres), todo o interior do barco fica mais baixo do que o habitual no fundo do casco, e isso permite cômodos mais altos e maior volume interno.





**BROCKER NÁUTICA  
YACHTS®**

*Geralmente,  
só barcos ainda  
maiores costumam  
oferecer uma área  
dessas na proa*

### **SALA NA PROA**

Geralmente, só barcos maiores costumam oferecer uma área dessas na proa. Mas a MC 76 tem uma autêntica “sala ao ar livre”, com dois grandes sofás que viram solários, bem protegidos pelo costado alto. Outra coisa incomum em barcos de lazer, é a ponte portuguesa (esta espécie de corredor diante da cabine e atrás dos sofás), que permite dar a volta inteira no barco, sem obstáculos.





## BROCKER NÁUTICA

### YACHTS

O projeto do interior do barco

alterar, naturalmente) e escuridão, leve e elegante em seus detalhes na sofisticação. Na suíte principal, tudo é grande, a começar pela cama, king size, instalada na diagonal, para deixar mais espaço livre no quarto, que tem, também, um bom sofá, criando uma espécie de “sala íntima”. No banheiro (*ao lado*), a pia é dupla, e vaso sanitário e chuveiro ocupam cômodos separados, uma tendência mundial, por sinal. Mas esta suíte pode ficar ainda maior, caso o comprador prefira três camarotes, em vez de quatro, outra opção de layout interno que o estaleiro oferece.



*A suíte principal é enorme. E pode ficar maior ainda, se o dono optar por três em vez de quatro camarotes*



### SUÍTE DE PROA

É bonita e generosamente banhada pela luz natural de uma gaiuta e de vigias duplas nas laterais do casco. Seu tamanho é muito bom, embora o espaço não se compare ao da suíte principal. A cama, queen size, fica em um nível bem mais alto do que o habitual, o que gera um enorme paiol para guardar bagagens debaixo do colchão, embora ela também tenha (bons) armários nas laterais.



### COZINHA

Pode ficar na sala, bem perto da entrada, para quem gosta de integrar ambientes (*acima*), ou totalmente separada da área social, numa área de serviço do convés inferior (*ao lado*) — mas que, se o dono quiser, pode virar uma enorme lavanderia. Espaço para as duas coisas tem de sobra neste barco.







**BROCKER NÁUTICA**  
**YACHTS®**

## ÁREA DE TRABALHO

Há um camarote para dois marinheiros com dois acessos. Um deles passa pela casa de máquinas, que abriga um novo sistema de propulsão ZF 4 000, outro luxu só encontrado em barcos realmente grandes. Já na proa há um bom sistema anti-incêndio (*no detalhe, à esquerda*), que usa a própria água do mar. Outro detalhe curioso: o tanque de combustível é vertical, e não horizontal, e fica bem atrás da antepara da casa de máquinas, para ajudar no equilíbrio do casco e não comprometer o centro de gravidade do barco.

## DESEMPENHO

Usando o novo sistema de propulsão ZF 4 000, semelhante ao IPS, da Volvo, e ao Zeus, da Mercury, a MC 76 alcança bons 30,5 nós de velocidade máxima, com consumo de 480 l/h, e 22 nós em regime de cruzeiro, com gasto de 305 l/h. Com propulsão convencional de pé de galinha, pode ser cerca de meio nó mais veloz, mas vai requerer mais 400 hp de potência nos motores. A estabilidade do casco também agrada em cheio. Equipada com estabilizadores automáticos que controlam um par de “flapes verticais” na popa (chamados “raptors”), a MC 76 é muito estável, mesmo quando recebe grandes ondas pelos lados.







## COMANDO

São dois. Um, bem completo, no flybridge, e outro, melhor ainda, dentro da cabine (*foto ao lado*), quase ao centro do casco, e com uma poltrona (dupla) tão confortável que mais parece um sofá da sala.

Como o para-brisa é enorme, a visão externa é quase tão boa quanto no fly.

**BROCKER NÁUTICA**

**YACHTS®**



*Como seu processo construtivo é mais veloz, ela é feita em menos tempo e, por isso, custa até 20% menos*